

## O Pé de Feijão, o Petróleo e os Ovos de Ouro

*"O poder é sempre perigoso. Atrai os piores e corrompe os melhores. O poder é dado aqueles que estão prontos a se rebaixar para pegá-lo."*

*Vikings (Ragnar Lodbrok).*

**No tempo do Rei Alfredo, muito longe de Londres, vivia uma pobre viúva. Ela tinha um único filho, que era muito rebelde e extravagante. Aos poucos, ele gastou todo o dinheiro que ela possuía.** Um dia, pela primeira vez na vida, censurou-o:

– Filho malvado!!! Não tenho mais dinheiro nem sequer para comprar um pedaço de pão. Só o que me resta é a minha pobre e velha vaca.

João insistiu com a mãe para vender a vaca, que acabou concordando. **Quando ele ia levando o animal, encontrou um açougueiro que lhe propôs trocar a vaca por uns grãos mágicos de feijão que ele levava no chapéu.** Julgando ser uma grande oferta, aceitou a proposta e voltou para casa. Quando sua mãe viu os feijões por que ele havia trocado a vaca, perdeu a paciência. Apanhou os grãos de feijão, atirou-os para fora da janela, e começou chorar. João tentou consolá-la, mas não conseguiu. Como não tinham nada para comer, foram deitar-se com fome.

No dia seguinte, João acordou cedo e foi ao jardim. Viu que os grãos que sua mãe havia atirado pela janela, tinham brotado e o pé de feijão crescera surpreendentemente. O pé de feijão estava tão alto, que dava a impressão de alcançar as nuvens. João, que gostava de aventuras, resolveu subir na árvore, até atingir o alto. No topo da árvore, chegou a um país estranho. Ali encontrou uma bonita moça, elegantemente vestida, e com um sorriso encantador lhe perguntou como havia chegado até lá e ele lhe contou que havia subido pelo pé de feijão.

**Resumindo a aventura de João no novo país; ele encontra uma galinha que punha ovos de ouro e ao levá-los de volta para sua casa após enfrentar o Gigante, assim, João e sua mãe puderam viver bem com a venda dos ovos para sempre.**

A história da indústria do petróleo nos Estados Unidos remonta ao início do século 19; onde fosse descoberto, sinalizaria o crescimento da indústria da região desde o primeiro momento.

O petróleo tornou-se uma indústria importante após a descoberta de petróleo em Oil Creek, Pensilvânia, em 1859. Durante grande parte dos séculos 19 e 20, os EUA foram o maior país produtor de petróleo do mundo. Os EUA recuperaram a posição de maior país produtor de petróleo do mundo em 2018 e se mantêm na posição, pelo menos até o atual momento.

A indústria petrolífera moderna, porém, nasceu no Império Russo: o primeiro poço de petróleo do mundo foi perfurado na península de Absheron, perto de Baku, em 1846. **A extração do petróleo, que ainda é o principal pilar da economia russa, remonta à época do império. Desde então, apesar de manter hegemonia, teve altos e baixos em meio às mudanças de regime.**

**Conflitos envolvendo nações com importância no mercado mundial de petróleo, como é o caso da Rússia e, sendo ela o alvo de grandes sanções em todos os seus produtos, incluindo o gás, geram apreensão. Isso ocorre uma vez que Putin pode retalhar o Ocidente ao cortar ou diminuir a oferta do insumos.**

A Rússia através de sua estatal Gazprom fornece **60% do gás natural da Áustria, 35% da Alemanha e 20% da França.** Com base nesses dados, acreditamos que **o conflito entre Rússia e Ucrânia terá fim no início do inverno europeu**, quando o produto é utilizado para aquecimento da população perante o rigoroso inverno do hemisfério norte.

O continente europeu vem enfrentando diversos problemas, e agora, o mandato de Boris Johnson como primeiro-ministro britânico chegou ao fim, após uma revolta histórica do partido conservador devido a escândalos éticos o forçou a renunciar.

A renúncia de quase 60 membros de seu governo foi necessária para que Johnson finalmente abandonasse suas tentativas de se agarrar ao poder. Figuras importantes de seu partido dizem que até isso será insustentável, dado o número cada vez menor de pessoas dispostas a trabalhar para ele.

**Os estímulos promovidos pelos bancos centrais nas principais economias, com medidas de redução de juros e injeção de capital foram totalmente necessários para o momento em que o mundo se encontrava, alavancou a economia e a retomada das atividades.**

A inflação que vem assombrando as economias tem origem diante desses fatores citados: alta liquidez injetada pelos bancos centrais e a guerra na Ucrânia. **Como consequência além da inflação, enfrentamos a possibilidade de recessão entre desenvolvidos e emergentes; o aumento de juros não será saudável para a América Latina.**

O mercado de juros se mostra muito atrativo e em forte escalada, no entanto **o "almoço de graça" não existe**, o aumento de juros segue a tendência do aumento de risco do emissor, sendo país, empresa ou banco.

**No Brasil, a conjuntura fiscal continua se deteriorando.** O aumento de gastos fora da regra do teto em vias de aprovação no Congresso é um passo que fragiliza o país institucionalmente e abre precedente para expansão de gastos, principalmente em anos eleitorais. **Diante desse quadro fiscal, o Banco Central terá que adotar postura ainda mais conservadora.**

A alocação entre os nossos fundos temos diversificado entre: exposição de juros no Brasil, alocação tática em dólar e commodities.

Os feijões mágicos e a galinha dos ovos de ouro não existem, mas "gigantes" que podem surpreender o mercado a qualquer momento, sim. Geralmente são conhecidos como: Pandemia, Guerra e Recessão. **A forma com que semeamos durante estes períodos, trará a proteção necessária para o seu portfólio.**

